



A INFLUÊNCIA DA APARÊNCIA DENTOFACIAL SOBRE A ATRAÇÃO INTERPESSOAL DE CRIANÇAS AOS 5 E 10 ANOS DE IDADE

Brisa Garcia da Nóbrega¹, Maria Carolina Bandeira Macena²

RESUMO

A influência da aparência dentofacial sobre a atração interpessoal entre escolares de 5 e 10 anos de idade foi estudada no município de Patos/PB, visto que a presença de maloclusões pode ser considerada um problema de saúde pública, apresentando alta prevalência e impacto social devido a interferência na qualidade de vida dos indivíduos. Para realização da pesquisa, imagens fotográficas de dois meninos e duas meninas, de 5 e 10 anos foram modificadas através de computação gráfica, obtendo-se, para cada criança, um padrão facial harmonioso (com face equilibrada) e três desarmoniosos, correspondentes as más oclusões de Classe II, III e da face longa. Cada criança, de forma individual, recebeu uma cartela contendo as montagens fotográficas de crianças na mesma faixa etária para que selecionasse as faces, segundo suas preferências e rejeições, abordando os aspectos de amizade, agressividade, inteligência e beleza. Com o resultado da aplicação dos questionários, observou-se que em relação ao contexto da amizade e da beleza o maior índice de rejeição foi associado a Classe II. Crianças mais agressivas foram associadas a Face Longa. No entanto, na associação relacionada a criança menos inteligente, o padrão Classe I foi citado com maior frequência. Conclui-se assim, que as más-oclusões mais acentuadas atuam como interferência na interação social de crianças e pré-adolescentes, haja visto que padrões faciais desarmoniosos foram apontados com maior frequência a questões envolvendo rejeição.

Palavras-chave: saúde pública, qualidade de vida, interação social.

THE INFLUENCE OF APPEARANCE DENTOFACIAL ON INTERPERSONAL ATTRACTION OF CHILDREN TO 5 AND 10 YEARS OF AGE

ABSTRACT

The influence of dentofacial appearance on interpersonal attraction among children 5 to 10 years of age was studied in the city of Patos / PB, since the presence of malocclusion can be considered a public health problem, with high prevalence and social impact due to impairing the quality of life of individuals. To conduct the study, images of two boys and two girls, 5 and 10 years were modified through computer graphics, obtaining, for each child, a pattern harmonious facial (face balanced) and three disharmonious, corresponding poor occlusions of Class II, III and long face. Each child, individually, received a card with the photographic montages of children the same age that selects the faces according to their preferences and rejections, addressing aspects of friendship, aggression, intelligence and beauty. With the results of the questionnaires, it was noted that in relation to the context of friendship and beauty the highest rate of rejection was associated with Class II. More aggressive children were associated with long face. However, in the related association less bright child Class I standard was the most frequently cited. It is therefore concluded that the malocclusion sharpest act as interference in the social interaction of children and tweens, since there have been disharmonious facial patterns indicated the questions most frequently involving rejection.

Keywords: public health, quality of life, social interaction.

¹Aluna do Curso de Odontologia, Departamento de Odontologia, UFPG, Patos, PB, e-mail: brisa.nb@hotmail.com

²Odontologia, Professora Doutora, Departamento de Odontologia, UFPG, Patos, PB, e-mail: lcbandeira79@hotmail.com

